

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com municados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1902

## O caminho de ferro de Benguella

A favoravel apreciação que o «Jornal das Colonias» fez ao contracto celebrado com sir Williams determinou a publicação da carta do sr. Henrique de Paiva Couceiro mostrando o ponto capital da sua divergencia com o modo de vêr do alludido jornal, de cuja redacção se despediu. Este procedimento é de molde a produzir grande sensação, não só porque ninguem duvida dos sentimentos de acrisolado patriotismo do sr. Paiva Couceiro, do seu pleno conhecimento dos terrenos concedidos a sir Williams para a exploração de minerios e até da preponderancia que a colonia mineira ingleza poderá vir a ter na nossa Africa, mas muito particularmente, por que a imprensa opposicionista, que obedece á palavra de ordem, ou a independente que combateu o contracto em defeza da integridade da nossa soberania, não tinha, no parecer de muita gente, um africanista de vulto que militasse em sua defeza. Inesperadamente appareceu a carta do sr. Paiva Couceiro, divergindo, como diziamos, das apreciações favoraveis ao sr. ministro da marinha, corroborando o seu modo de vêr com a auctoridade proveniente da larga experiencia que adquiriu em Africa, onde apreciou á luz da sua superior intelligencia o que é a administração, não raro pouco escriptulosa, e muitas vezes difficil. Emfim o sr. Paiva Couceiro conhece de visu a indolencia de muitos funcionarios ultramarinos, que vão alli para se locupletar, das difficuldades, por vezes invenciveis, dos mais zelosos, e da assombrosa actividade dos inglezes, que num unico plano conjugam o interesse particular com a expansão do dominio britannico.

Estas considerações nos bastam para não discutirmos as declarações do illustre africanista e distinctissimo militar. Também não queremos discutir as vantagens ou desvantagens do contracto. Se pretendessemos manifestar a opinião desfavoravel sobre o assumpto, collocariamos em primeiro logar o preceito da disciplina partidaria; e além de tudo attenderiamos ainda mais á falta de auctoridade, do que á mingua de competencia. Mas um sentimento não podemos occultar: é que acerca de dois annos se

vem reclamando do governo todo o desvelo pela administração das colonias, todos os dias se reclamam melhoramentos materiaes para o desenvolvimento do commercio, da agricultura; o governo attendendo a tão justos clamores, tenta as bases d'uma companhia, cuja missão principal vizasse a valorisação dos terrenos, que facilitasse a emigração da população portugueza para a nossa Africa, e que succedeu?

Um tiroteio de accusações, uma critica mordaz aos pontos vulneraveis do projecto, mas... nem um alvitre aproveitavel.

Ora esses eternos salvadores, ao mesmo tempo que criticavam o projecto em todas as suas minudencias — direito que ninguem lhes contesta — por que não encetaram, logo, logo, uma cruzada de incitamento aos nossos argentarios, animando-os das vantagens da fundação d'uma companhia genuinamente nacional?

Pois não era este o expediente reclamado pelas difficis circumstancias do nosso commercio africano?

Neste sentido quizeramos ter visto pugnar, mas, infelizmente, tivemos o desgosto de lêr alguns artigos violentos contra o governo... mas só violencias de linguagem e mais nada.

Pela nossa parte, se alguma auctoridade tivossemos no jornalismo portuguez, dedicá-lhe-iamos toda a tão importante assumpto.

A.

## PEROLAS E DIAMANTES

### ORPHÃO DE MÃE

(Conclusão)

Quem d'esp'rança—ethereo orvalho—  
O acio lhe esmalta? quem?  
Quem lhe ensina que o trabalho  
É timbre do homem de bem?

Quem lhe veste a alma pura  
Dos encantos da virtude?  
Quem haverá que lhe muda  
Em prazer a desventura?

O pae? Mas esse... d'abrolhos  
Juncada viu sempre a vida,  
E então chorava, perdida  
A grata luz dos seus olhos.

IV

«Meu filho (o cego dizia)  
Que nos importa o viver?  
Esconde-nos o prazer  
Sua taça d'ambrosia  
Nem sequer a luz do dia  
Desditoso lógró vêr!  
Filho! filho! (repetia)  
Que nos importa o viver?»

Tu gemes e me não falas?  
Ai, que perenne tristeza!  
Vae no gemido, que exhalas,  
Fugindo minh'alma preza.

Tua mãe — urna hemdicta  
D' affecto — que tanto amámos  
Oh! perdemol-a e ficámos  
N'este horror, n'esta deadita!  
Deus, se quizera, podia  
Minorar este soffror.  
Em lagrimas, noite e dia,  
Que nos importa o viver?

Triste sou; e eis coberto  
Do manto da negra sorte.  
O olvido eterno da morte  
É preferivel, de certo.

Mas que digo?... Por ventura  
Não deixa Deus, muitas vezes,  
Que sofframos os revezes  
D'inclemente desventura?!  
Não off'rece á impia gente,  
A' cegueira, bronca e altiva,  
Exemplos d'essa fé viva  
Que torna martyr um crente?

Deus é pae: tamanha esp'rança  
Deponho em sua bondade,  
Que espero, ainda, que Elle ha-de  
Trazer-me paz e bonança.  
Coragem, meu coração!  
Em vez de pranto... uma prece!  
Acaso o Eterno se esquece  
Dos filhos que soffrem?... Não!...

V

Entretanto, do orphão triste  
O dissabor é profundo.  
Se existe prazer no mundo,  
Não é para elle que existe.

Já não vê quem lhe enxugava  
Os prantos seus infantis.  
Já morreu quem elle amava,  
— A terna mãe... Infeliz!

J. M. Ançã.

## CONHECIMENTOS UTEIS

### Destruição dos pulgões

Em uma conceituada revista estrangeira encontramos os seguintes processos, usados com exito em França, para combater os pulgões que flagellam, quer as plantas hortensens, quer as de jardim:

1.º Cobrir os rebentos dos vegetaes atacados pelos pulgões, com o pó humido do café, depois de já ter servido. Os residuos do café não só matam os pulgões, mas tambem evitam que elles tornem a apparecer nas hastos tratadas.

2.º Nas plantas baixas e de haste pouco delicada, destroem-se facilmente os pulgões, esmagando-os com a mão enfiada em uma luva de tecido de algodão embebido em uma solução de sabão ordinario.

3.º Com um polvilhador cobre-se o vegetal invadido pelos pulgões com stôr de enxofre. Para

que o enxofre adhira á planta é necessario applical-o após leve chuvada ou pulverisar com agua os rebentos do vegetal antes de ser dado o enxofre.

4.º Pulverisar os vegetaes flagellados pelos pulgões com uma dissolução de succo de tabaco, que se obtem, macerado em agua, durante dois ou tres dias, fragmentos de charutos ordinarios.

5.º Dissolver em um litro de agua um gramma de álcoes, e passar pelos ramos atacados pelos pulgões um pincel embebido n'este liquido. Tambem, se a invasão fôr forte, pôde-se pulverisar as plantas com a solução de álcoes acima indicada.

6.º Pulverisar com agua, tendo a dissolução 1/10 de essencia de petroleo.

7.º Pulverisar com uma dissolução de cem grammas de sabão por cada litro de agua.

8.º Polvilhar os ramos, principalmente os das roseiras, depois de bem humedecidos com agua, com cinza de madeira bem secca e peneirada.

9.º Pulverisar com o seguinte preparado: agua mil partes; sabão, dez partes; kéroséno, dez partes; terebentina, uma parte.

10.º Pulverisar com uma dissolução de cem grammas de sulfato do cobre por cada litro de agua.

11.º Sringar as plantas com agua salgada.

12.º Dissolver vinte e cinco gr. de sabão negro em um litro de agua quente; deixar arrefecer e adicionar-lhe sessenta grammas de alcool desnaturalado. Pulverisar de manhã e á tarde com este liquido.

12.º Sendo possivel, cobrir a planta atacada com um panno grosso de tecido compacto e queimar sob o panno, em um fogareiro, tabaco levemente humedecido, deixando o fumo actuar sobre a planta cinco a seis horas. É necessario humedecer fortemente a planta antes e depois d'esta operação.

(Da Gazeta das Aldeias).

### Creação de gallinhas

O melhor e mais barato alimento para ellas é coser-lhes fructas de refugo, ou cascas de crvilhas, rama de nabos e ortigas a meia fervura, adubadas com um fio de azeite, ou gordura, adicionando-lhes tambem algum farello, e um pouco de sal.

No choco é erro deital-as em palha, porque a palha, não tem calar, nem o conserve, e levantando-se a gallinha, não havendo cuidado de cobrir os ovos, com

pannos de lã, esfriam e não chocam depois facilmente. É melhor deitá-las n'uma caixa com lastro d'areia, ou terra bem secca, misturada com a quarta parte do seu volume de cinza, e coberta de fetos ou folhas seccas. A razão é porque durante a incubação o pio-lho é um grande inimigo tanto da gallinha, como dos pintainhos, e a cinza tem o poder de o matar.

Ahi fica uma lição de economia domestica. Servirá a muita gente.

**CORREIO DAS SALAS**

Regressam hoje da capital ao seu solar da Torre, em Soutello, os nobres Viscondes da Torre.

Tambem regressou ha dias da capital, onde se demorou algum tempo, o nosso prezado amigo e assignante, rev.<sup>o</sup> sr. padre José Luiz da Motta Abreu, da vizinha freguezia de Moz.

Esteve entre nós, o sr. José da Costa Machado Villela, dignissimo conego da Sé de Braga.

De passeio foi ao Porto com curta demora o ex.<sup>mo</sup> sr. commendador Teixeira de Sequeira, meretissimo juiz de direito d'esta comarca, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filha, D. Francisca. S. ex.<sup>ma</sup> regressam ámanhã.

Na parochial igreja d'esta freguezia baptisou-se no domingo passado uma menina filha do nosso prezado amigo, sr. dr. Abel Soares Rodrigues.

**Matriz da contribuição Industrial**

A matriz do corrente anno, respeitante a esta contribuição, tem estado patente aos contribuintes, desde o dia 5 e continuará a estar até o dia 10 do corrente, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na repartição de fazenda d'este concelho, para reclamarem perante a respectiva junta, ácerca dos seguintes factos:

- 1.<sup>o</sup>—Erro na passagem da sua collecta para a matriz;
- 2.<sup>o</sup>—Erro no calculo de quaesquer impostos addicionaes;
- 3.<sup>o</sup>—Por terem cessado de exercer a sua industria em um, dois ou tres trimestres do anno.

**Fiscalisação de Impostos**

Da inspecção geral dos impostos foi enviada uma ordem de serviço mandando preparar os empregados do corpo de fiscalisação no concelho de Braga, a fim de seguirem para os seus novos logares. Consta que no concelho da Povoia de Lanhoso ficará um fiscal de 1.<sup>a</sup> classe encarregado dos respectivos serviços; e que o concelho de Villa Verde fica sob a superintendencia de um sub-chefe fiscal que terá residencia em Amarelos.

**Títulos sorteados**

Foi realisado o sorteio dos títulos de 4 p. c. de 1888 a amortisar em janeiro, sabendo os premios maiores nos seguintes numeros: 77:571 com 4:500\$000 réis; 5:359 com 450\$000 réis; 30:351, 74:120 e 133:921, com 180\$000 réis.

**Apprehensão de lumes de enxofre.**

O inspector das fiscalisação dos phosphoros da aecção de Braga, acompanhado de diversos fiscaes e d'uma força de 12 praças d'infanteria 8, realisou terça-feira de madrugada uma diligencia á freguezia de S. Thiago de Carreiras, d'esto concelho, onde constava que se fabricavam clandestinamente lumes de enxofre.

A presença dos agentes da fiscalisação causou alvoroço n'aquella freguezia, e decerto nada conseguiriam apprehender se a força militar os não acompanhasse, porque os populares mostravam-se dispostos a defender os fabricantes.

Os fiscaes prenderam Joaquim Alves Moita, de Capareiros, Viana do Castello, que estava trabalhando na manipulação dos phosphoros apprehendendo-lhe 7:062 caixas d'elles e diversos utensilios de fabrico.

N'outra parte trabalhava José Barbosa, de Carreiras, a qual lançou fogo a grande quantidade de envolveros de papel destinado aos lumes, bem como a outros materiaes e aprestos do fabrico. Em seguida saltou por uma janella, evadindo-se. Sua mulher, Joaquina Carolina Barbosa, saltou tambem, mas apesar d'isso foi presa.

José Quelhas, tambem de Carreiras, foi capturado e em sua casa apprehenderam os fiscaes 2 mezas proprias para a manipulação dos lumes, assim como um tacho de molhar e um prato com massa phosphorica, e ainda grande quantidade de caixas vasias.

Os presos foram para Braga, escoltados pela força militar, e conjuntamente com elles mais duas mulheres e duas raparigas que se occupavam na venda dos phosphoros.

Os phosphoros e objectos apprehendidos tambem foram em trens para aquella cidade.

**Bens de passaes**

No dia 23 do corrente vão á praça, na repartição de fazenda d'este districto, os bens pertencentes aos passaes dos rev.<sup>os</sup> parochos, d'este concelho, a saber:

Da freguezia de S. Pedro de Valbom.—Oito oliveiras no adro da igreja e um viveiro de loureiros, 7\$200 réis;—uma grande carvalha no adro de S. Bento e a deveza fóra do adro, ao sul, com nove carvalhos, 18\$000 rs.

Da freguezia de Cabanelas.—Uma terra de lavradio denominada a Leira da Scara, na Veiga, 28\$800 réis.

**Regimen cellular**

Em reunião do conselho superior judicial, foi apresentada uma proposta de lei, que o ministro tenciona levar ao parlamento, e que subtrae ao regimen da prisão cellular os delinquentes cegos e os que excedam 70 annos, e tambem os surdos mudos e os que por aleijão ou deformidade estejam absolutamente impossibilitados de cumprir a pena de prisão cellular.

**Força militar**

Na quarta-feira ultima passou n'esta villa em direcção aos Arcos de Val-do-Vez, para a manutenção da ordem naquella villa na feira quinzenal, onde se esperavam novos disturbios, uma força de 20 praças de infanteria 8, sob o commando do sr. alferes Luiz Pereira dos Santos.

A alludida força regressou ao seu quartel, hontem de manhã, por não haver qualquer incidente.

**«O Diario»**

Este excellente jornal, propriedade dos antigos redactores do «Seculo», vai passar por uma nova remodelação, principiando a publicar-se no corrente mez em machina rotativa propria, de Marinoni, o que lhe permittirá alargar as diversas secções e crear outras de reconhecido interesse, pois não só o formato do jornal será maior, como apparecerá com 8 paginas aos domingos e sempre que as exigencias do noticiario o pedirem.

«O Diario» será impresso em typo novo, muito legivel e terá uma disposição typographica agradável. Augmentará a illustração e acompanhará todos os acontecimentos, politicos ou não, do estrangeiro, para o que conta com um bom serviço telegraphico e com correspondentes nas principaes capitães da Europa.

**Fallecimentos**

Na vizinha freguezia de Gême falleceu ha dias victimada por uma lesão cardiaca a estremosa mãe dos nossos queridos amigos, srs. padre Francisco Galvão digno abade d'aquella freguezia e Manoel Joaquim Galvão, intelligente solicitador e habil amanuense da administração do concelho, dous cavalheiros que pelas raras qualidades de caracter, pela sua intelligencia e esmerada educação são deveras estimados no concelho.

Sentimos o golpe que feriu os nossos amigos e apresentamo-lhe o nosso pezame.

Egualmente falleceu subitamente n'esta villa, no dia 4 do corrente, o nosso dedicado correligionario e honrado industrial sr. Manoel José Rodrigues. Pezames a sua familia.

**Contribuições em divida**

Informa-nos pessoa fidedigna, que, na recebedoria do concelho da Povoia de Varzim, as contribuições em divida de Repartição e lançamento, antigas, isto é de exercicios findos, são apenas, na presente data, as seguintes:

Decima de juros	25436
Contribuição de renda de caas	70384
Dita industrial	739159
Dita predial	84912

Parece-nos, que em poucos concelhos do paiz, e de segunda classe, haverá, em que a divida da contribuição de Repartição e lançamento, seja tão pequena.

Continuem assim, evitando por essa fórma, vexames e mais despezas.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realisou hontem no Pico de Reglados, os cereaes regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	520
Dito amarello		500
Centeio		660
Milho alho		600
Feijão branco		1\$000
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Batatas		360
Azeite, almude		4\$200
Ovos, 6 por		80

**LIVROS & JORNAES**

**As Semi-Virgens**

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.<sup>ia</sup>, de Lisboa, nos ha de enriquecer a sua bella theca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de lino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento apenas com a intenção de arranjar uma posição—antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido. levando-lhe sómente a virgindade material, pehor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahiu o 1.<sup>o</sup> volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O prego do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.<sup>ia</sup> rua do S. Roque, 108 e 110—Lisboa.

**Os amores de Margarida de Borgonha**

Arabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.<sup>a</sup> obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Santos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lome romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França; porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um hispo», «O poço que falta», «A conspiração», «O segredo de abbadesa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

**Almanach do «Seculo» para 1903**

Já deu entrada no nosso escriptorio este interessante livrinho, sem duvida uma das melhores publicações ao seu genero.

Leitura variadissima, interessante, cheia de atrativos e boa lição. Não pôde ser melhor.

# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação 3.ª PRAÇA

No dia 7 do proximo mez de dezembro, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca e por deliberação do conselho de familia, no inventario a que se procede por obito de Custodia de Oliveira, moradora que foi na freguezia de Cervães, se tem de arrematar por todo o preço, visto não ter lançadorna segunda praça o predio seguinte:

Uma morada de casas e eido da vivenda sitas no lugar do Carvalho, freguezia de Cervães, que se compõe de cosinha, quarto e coberto e o eido de terreno inculto com algum vidonho.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar a fim de o deduzir querendo.

Verifiquei,  
O juiz de direito  
1529) *Teixeira de Sequeira.*  
O escrivão,  
*Francisco Assis de Faria.*

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

No dia 7 de dezembro proximo, por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, voltam segunda vez á praça por metade da sua avaliação e serão entregues a quem maior lança offerecer, os bens abaixo mencionados, pertencentes e penhorados á interdicta executada Maria Joaquina Moreira, viuva, da freguezia de São Martinho de Escariz, pela execução por sellos e custas que lhe move o Ministerio Publico, a saber:

Campo do Loteiro, sito no sitio d'este nome, freguezia de São Martinho d'Escariz, de lavradio, vidonho, mat-

to e alguns pinheiros, foreiro á Confraria do Senhor de São Marne de d'Escariz com o fóro censo annual de 50 litros 646 millilitros de milhão, no valor de 104\$220 réis.

Uma leira nos Crastos, de matto e alguns pinheiros, no sitio do mesmo nome, freguezia dita, no valor de 3\$500 réis.

Uma leira nos Crastos, de matto e alguns pinheiros, sita no dito lugar e freguezia no valor de 6\$000 réis.

Uma leira ou bouça seive, de matto e pinheiros, foreira á camara municipal, no valor de 9\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da dita interdicta executada, para deduzirem querendo todos os seus direitos dentro do prazo legal.

Escrivão o do 4.º officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 26 de Novembro de 1902.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1530) *Teixeira de Sequeira.*

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

No dia 7 de Dezembro proximo, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, por deliberação do conselho de familia, no inventario por obito de Jeronymo Simões, que foi morador na freguezia de Valdreu, voltam novamente, á praça, por metade do valor da avaliação, ficando a contribuição de registo á conta dos armatantes:

Uma dorna de castanho, em 750 réis;— um pipo, duas enchadas e uma sachola, em 1\$050 rs.

As casas de vivenda, sequeira, espigueiro e rocio, em 100\$000 rs.

A cerca de Novedellos, de lavradio e vidonho, por 101\$000 réis.

A boucinha da Cerca, e cortelho, por rs. 10\$000.

A boucinha de Cima, por 10\$000 réis.

A terra da Pontelha, de cultivo, por 50\$000 réis, estes em Gouvim.

E o barbeito da Carvalho, por 3\$500 réis, todos na freguezia de Valdreu.

São citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Verifiquei  
O, juiz de direito  
*Teixeira de Sequeira.*  
1532) O escrivão  
*Gaspar Augusto Telles.*

## Comarca de Villa Verde

### Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignapo, nos termos e para os fins do artigo 696.º e seus §§ do Código do Processo Civil, correm editos de trinta dias, a citar a credora D. Joanna Amelia de Magalhães Sant'Anna, da freguezia e comarca da Ponte da Barca, a fim de assistir a todos os termos e deduzir o seu direito querendo, no inventario a que se procede por obito de Antonio Luiz Antunes, viuvo. morador que foi na freguezia de Aboim da Nobrega.

Villa Verde, 27 de novembro de 1902.

Verifiquei,  
O juiz de direito  
1533) *Teixeira de Sequeira.*  
O escrivão,  
*Francisco Assis de Faria.*

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

No dia 7 de Dezembro proximo, por onze horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, volta, novamente á praça, por metade do valor da avaliação, por deliberação do conselho de familia, no inventario por obito de Manuel da Silva, que foi de Cabanellas, ficando toda a contribuição de registo a cargo do arrematante:

A leira das Courelas, de lavradio, por 88\$000 réis.

São citados os credores incertos, para deduzirem os seus direitos.

1534) Verifiquei  
O juiz de Direito,  
*Teixeira de Sequeira.*  
O escrivão,  
*Gaspar Augusto Telles.*

## EDITAL

Concurso para a arrematação do sustento aos prezos indigentes nas cadeias d'esca comarca.

Nos termos dos artigos 143.º, 144.º, 146.º a 149.º do regulamento das cadeias civis de 21 de setembro de 1901. e das condições e clausulas elaboradas pelo Delegado do Procurador Regio, d'esta comarca e superiormente approvadas, as quaes se acham patentes n'esta administração, onde serão prestados os esclarecimentos de que os interessados careçam, acha-se aberto concurso perante o administrador do concelho, para a arrematação do sustento dos prezos indigentes nas cadeias d'esta comarca, a qual terá lugar no dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, e terá de vigorar desde o 1.º de janeiro proximo até 31 de dezembro de 1903.

Administração do concelho de Villa Verde, 1 de dezembro de 1902. Eu Avelino do Nascimento Peixoto, secretario d'administração o subscrevi e assigno. O administrador substituto, *Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Fejo.* (1534)

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 3.º officio, no dia 21 do corrente, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta mesma comarca, se têm de arrematar e serem entregues a quem maior lança offerecer acima da sua avaliação para pagamento da quantia de 14\$152 réis, e os sellos e custas da execução que o Magistral do Ministerio Publico, move contra Antonio Gonçalves Lima,

da freguezia de Cibões, como curador nomeado ao auzente Manoel Gonçalves Lima, no inventario a que se procedeu por obito de Bento Gonçalves Lima e mulher Anna Rosa Gonçalves, que foram moradores na mesma freguezia, cujas propriedades penhoradas na referida execução, são as seguintes:

Leira de matto do Outeiro ou Outeirinho, no valor de 8\$000 rs.

Leira da Lameira, de lavradio, com agua de rega, no valor de reis 51\$000.

Uma torna de matto no sitio da Bogalheira, no valor de 800 rs.

Uma torna de matto da Seara, no valor de 1\$000 réis.

Uma torna de matto adeante da Sara, no valor de 1\$000 réis.

Leira de matto adeante da leira de Berellas, de lavradio, com agua de rega da poça da Cargadella, no valor de 25\$000 réis.

Uma terça parte do campo da Gemã, com agua da poça do Peireiro, no valor de reis 26\$666.

E uma sexta parte do campo da Cortinha, com agua de lima e rega, no valor de reis 10\$000.

Todos estes predios são situados no lugar de Figueiredo, freguezia de Cibões, d'esta comarca.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com o direito aos predios a arrematar,

Villa Verde, 4 de Dezembro de 1902.

Verifiquei,  
O juiz de direito substituto  
*Aguar.*  
1536) O escrivão,  
*Augusto Faio Soares d'Azevedo*

## Comarca de Villa Verde

### Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do 5.º officio, correm editos de trinta dias, citando o credor Porfirio Peixoto, da freguezia de Souto, comarca d'Amatões, para deduzir os

seus direitos no inventario orphanologico por obito de Theobaldus de Jesus, moradora que foi no logar de Marzagão, freguezia de S. Miguel d'Oriz.

Villa Verde, 26 de Novembro de 1902.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1535) Teófilo de Sequeira.  
O escrivão,  
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

**CONSULTORIO MEDICO**

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant'Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde.

Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escaarrhos e productos pathologicos (2-3)

**Escritorio de negocios ecclesiasticos**

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga. Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem ellas, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibillar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço off recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

JOÃO CHAGAS e ex-tonente COELHO

**HISTORIA**

**REVOLTA DO PORTO**

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugal», rua dos Douradores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e do heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de já assignaturas na livreria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ASSIGNATURA PERMANENTE

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato Illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecht do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma caps, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e he n' assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignantes nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondencias n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

**PHARMACIA MODERNA**

Analyses clinicas e bacterologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escaarrhos, urinas e productos pathologicos.

Esterilisações e preparações de aóros e sucos physiologicos.

Sóros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

**PHARMACIA HOMOEOPATHIA PEFUMARIAS**

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

**Guerreiro e Monge**

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao des cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrerias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

**Aos vinhateiros portuguezes**

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO**

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrerias do reino, porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

vata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defectos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituinto

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livreria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOLD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1902.